

Fórum Concelhio de Promoção da Saúde

Relatório de Diagnóstico do Sistema de Participação da Rede Social de Cascais

Junho de 2024



Apresentação



O presente relatório sintetiza e analisa os resultados do diagnóstico das iniciativas promovidas pelo Fórum Concelhio de Promoção da Saúde (FCPS). Este resulta de um workshop que envolveu as entidades que compõem esta rede de parceria, tendo essas sido convidadas a caracterizar as suas ações à luz das determinantes do sistema de participação concebido para a Rede Social de Cascais. A representar o FCPS estiveram presentes Teresa Casaleiro, Tânia Soeiro, Ana Luísa Pereira, Tânia Prudêncio, Inês Moirinha, Marta Costa da Cruz, Patrícia Protásio, Duarte Brito, Osvaldo Santos e Maria Ana Sousa.

Importa referir que o número de respostas varia de questão para questão, uma vez que existiam exercícios de escolha múltipla, o que permitia aos participantes selecionar mais do que uma resposta. Por isso, os valores e respetivas percentagens apresentados são sempre calculados em função do número de respostas para cada questão.



BI da iniciativa



Iniciativas

Total de iniciativas **7**

Iniciativas de participação **6**



Públicos

Entidades e pessoas **6**



Temporalidades

Anual **1**

Pontual **3**

Contínua **2**



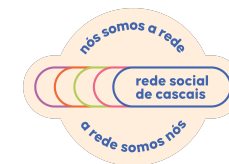
Território

Concelho **6**



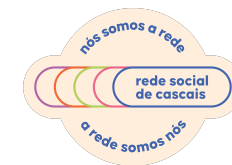
Tipos de participação

Consulta e colaboração **6**



Os dados apresentados referem-se sempre a números de iniciativas

Importância da participação para a Rede Social de Cascais



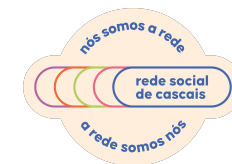
Conceitos definidos para as iniciativas de participação dirigidas a entidades

Conceitos prioritários	Conceitos secundários	Conceitos sem expressão
Integrar	Coesão	Manipular
Diagnosticar	Liderança	
Priorizar	Estratégia	
Intervir		
Propósito		

Conceitos definidos para as iniciativas de participação dirigidas a pessoas

Conceitos prioritários	Conceitos secundários	Conceitos sem expressão
Adequar	Auscultar	Manipular
Dinamizar	Mobilizar	
Priorizar		
Responsabilizar		
Influenciar		

Materialização da participação no trabalho da Rede Social



Formas de participação das entidades

Diretas	Indiretas
Presença nas iniciativas (coparticipação)	Mobilização dos munícipes
Resposta aos instrumentos (auscultação)	
Cocriação dos processos	

Formas de participação das pessoas

Pessoas
Participação nos plenários locais de saúde
Resposta a levantamentos online
Propostas para medidas
Sugestões de alteração de metodologias / atividades

Caracterização das iniciativas em função da participação dos públicos a que se destinam



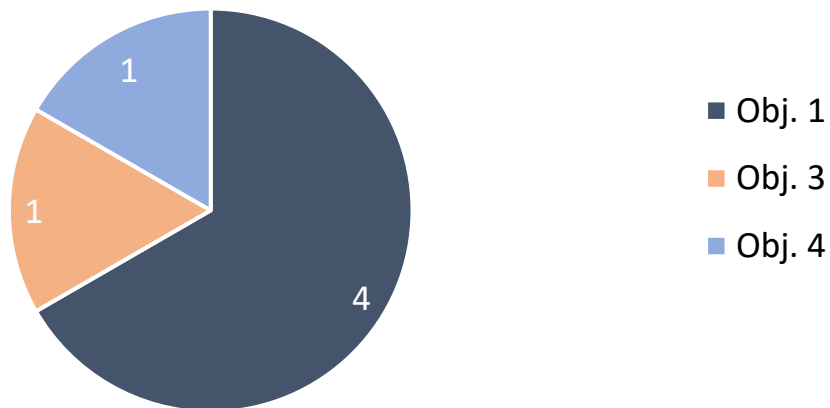
Entidades	Pessoas
Sistema de identificação de crianças que não frequentam creches/jardins de infância	
Programa + saúde todos os dias	
Prescrição social	
Realizar ações de preparação e construção de reforma ativa	
Avaliação da literacia funcional em saúde	
Mitigação de riscos de percursos pedestres	

No total, foram identificadas 6 iniciativas desenvolvidas pelo FSPS. De acordo com os dados recolhidos, todas se destinam simultaneamente à participação de entidades e de pessoas.

Objetivos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Social

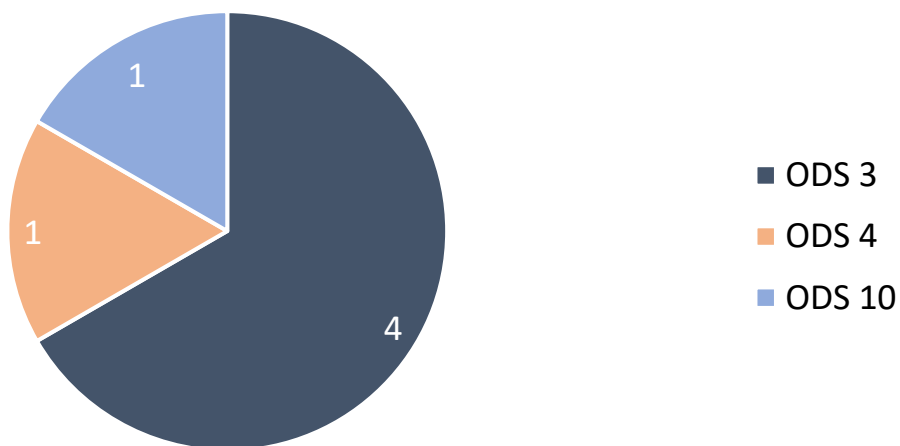
(nº)

N = 6



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (nº)

N = 6

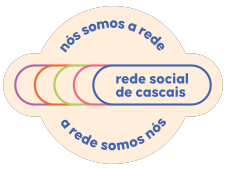


De acordo com os dados recolhidos, 4 das iniciativas promovidas pelo FSPS estão alinhadas com o **Objetivo 1 do PEDS – Enfrentar os desafios demográficos da natalidade, do envelhecimento e da longevidade.**

As restantes contribuem de forma igual para os **Objetivos 3 e 4 – Garantir os direitos e promover a igualdade de oportunidades dos diferentes grupos populacionais e reforçar a coesão sócio-territorial.**

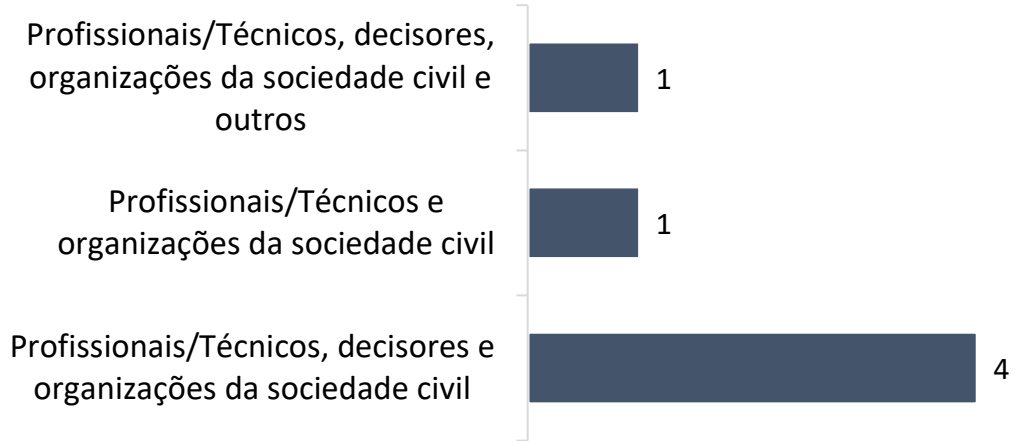
Relativamente aos ODS, 4 promovem o **ODS 3 – Saúde de qualidade.** As restantes iniciativas contribuem para o **ODS 4 – Educação de qualidade** e o **ODS 10 – Reduzir as desigualdades.**





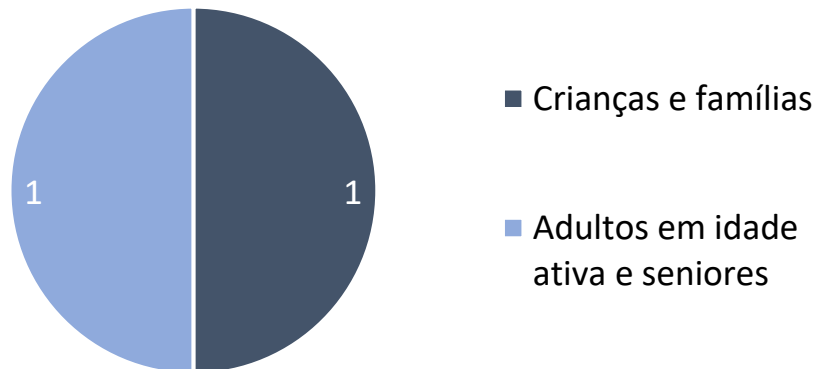
Público entidades (nº)

N = 6



Público pessoas (nº)

N = 2



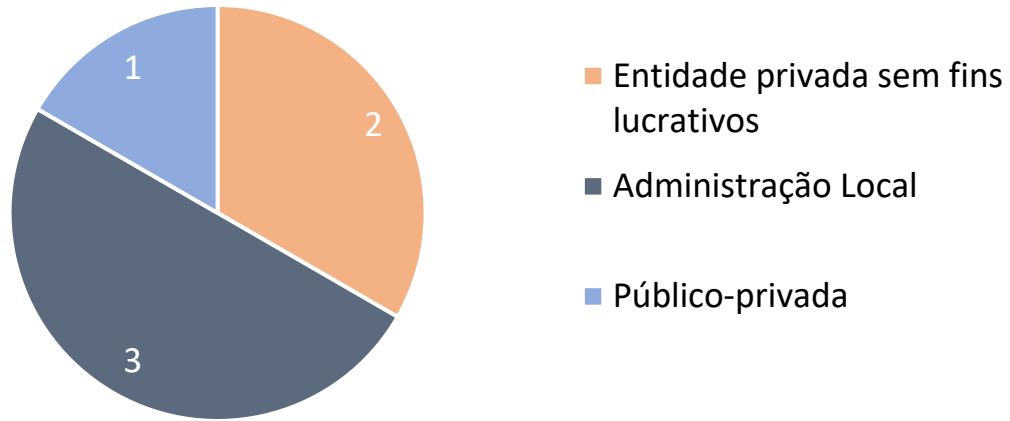
A maioria das iniciativas desenvolvidas no âmbito das entidades dirige-se simultaneamente aos **profissionais e técnicos**, a **decisores** e a **organizações da sociedade civil** (4).

Uma delas destina-se a **todos os públicos** e a outra a **profissionais e técnicos** e a **organizações da sociedade civil**.

No que respeita às iniciativas centradas nas pessoas, uma delas destina-se à participação de **adultos em idade ativa** e **população sénior** e a outra a **crianças e famílias**.

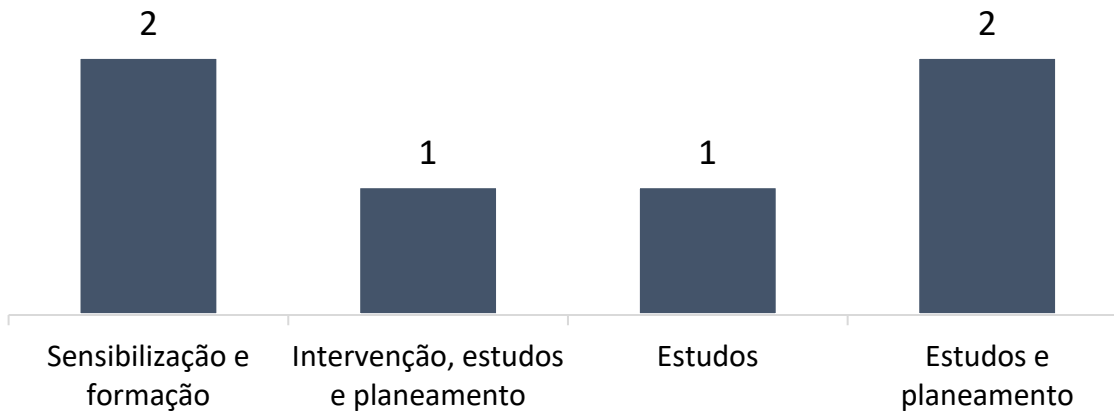
Coordenação (nº)

N = 6



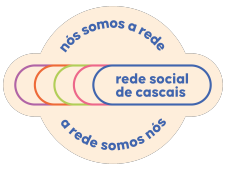
Tipo de ação (nº)

N = 6



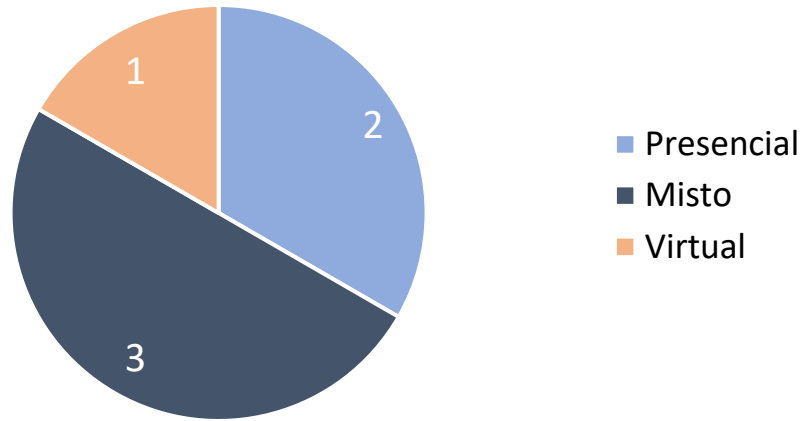
Segundo os dados apurados, metade das iniciativas é coordenada pela **Administração Local**, 2 por **entidades privadas sem fins lucrativos** e 1 por **entidade público-privada**.

Praticamente todas as iniciativas acumulam vários tipos de ação. 2 correspondem a **atividades de sensibilização e formação** e outras 2 a **estudos e ações de planeamento**. 1 combina intervenção, planeamento e estudos e a restante apenas dedicada à realização de estudos.



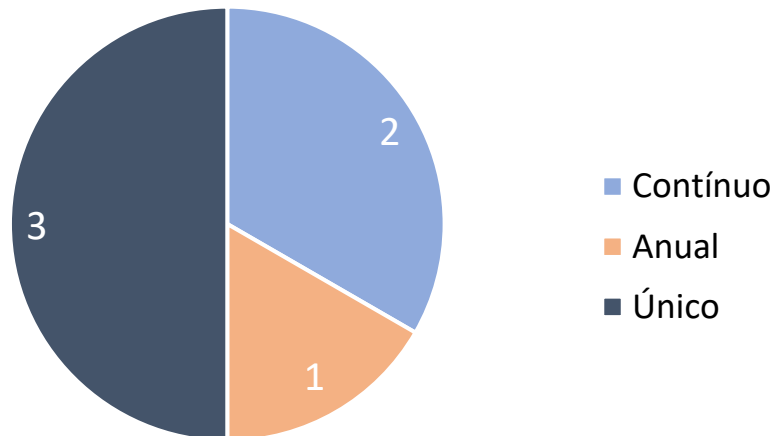
Canais (nº)

N = 6



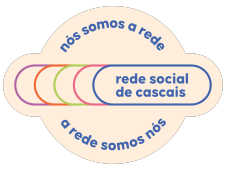
Temporalidade (nº)

N = 6



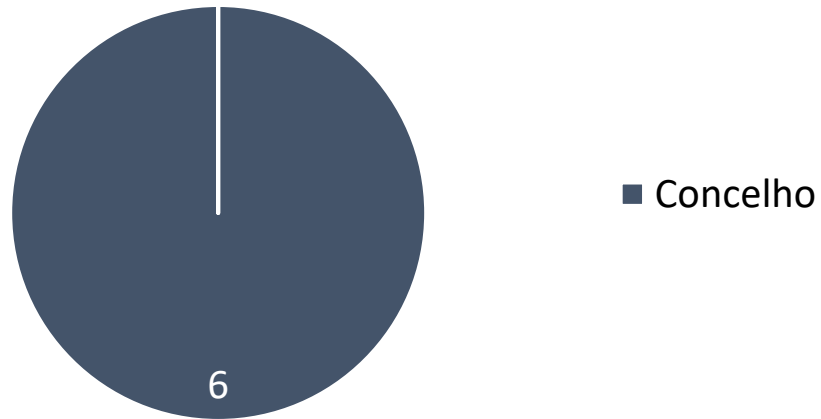
Metade das iniciativas promove a participação nas ações desenvolvidas através de **canais presenciais** e **virtuais**. 2 utilizam apenas os **canais presenciais** e 1 exclusivamente os **virtuais**.

Ao nível da temporalidade, metade das iniciativas ocorre de forma **pontual/única**, 2 acontecem **ininterruptamente** e 1 **anualmente**.



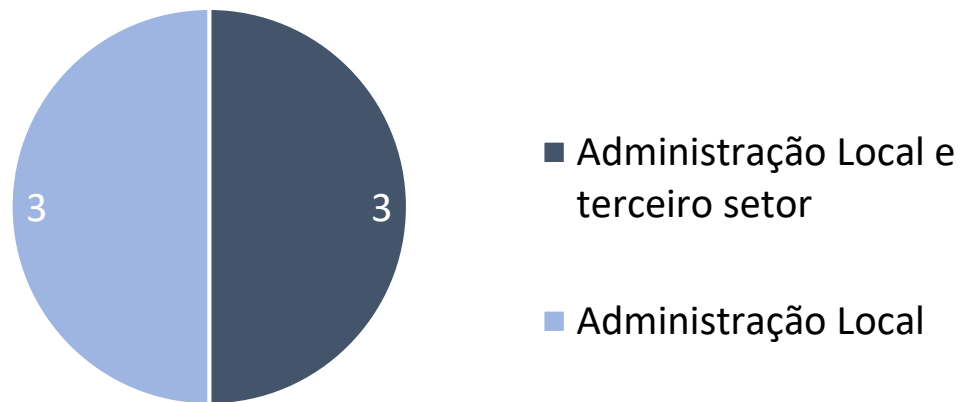
Território (nº)

N = 6



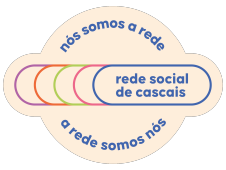
Financiamento (nº)

N = 6



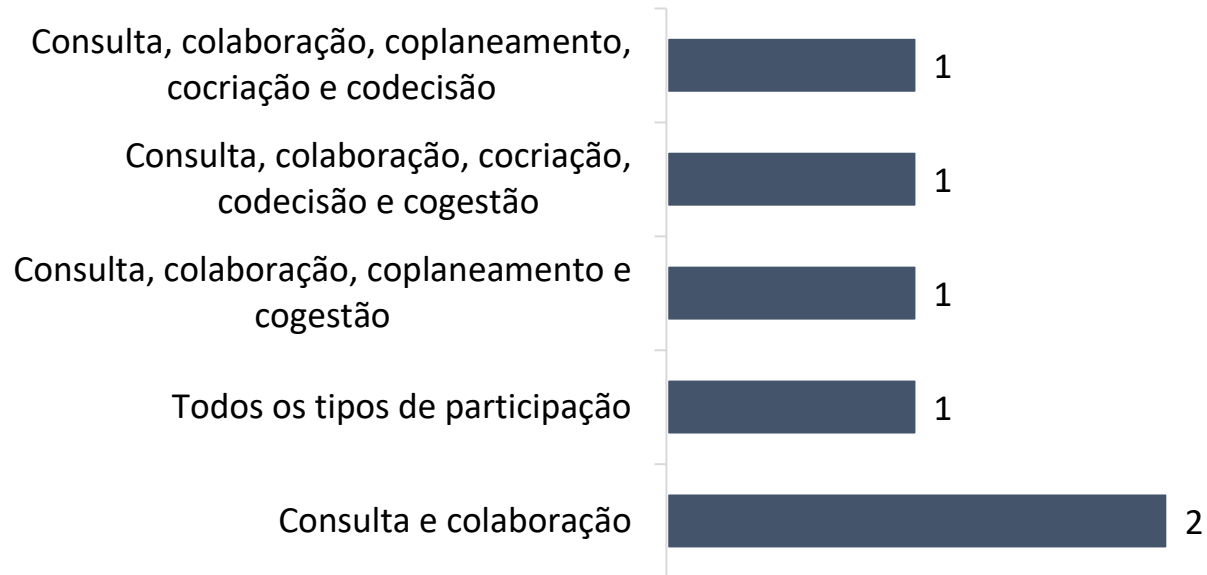
Todas as iniciativas promovidas pelo Fórum realizam-se ao nível **concelhio**.

A **Administração Local** assume-se como a única fonte de financiamento de metade das iniciativas a outra metade é suportada simultaneamente pela **Administração Local** e pelo **terceiro setor**.



Tipo de participação (nº)

N = 6

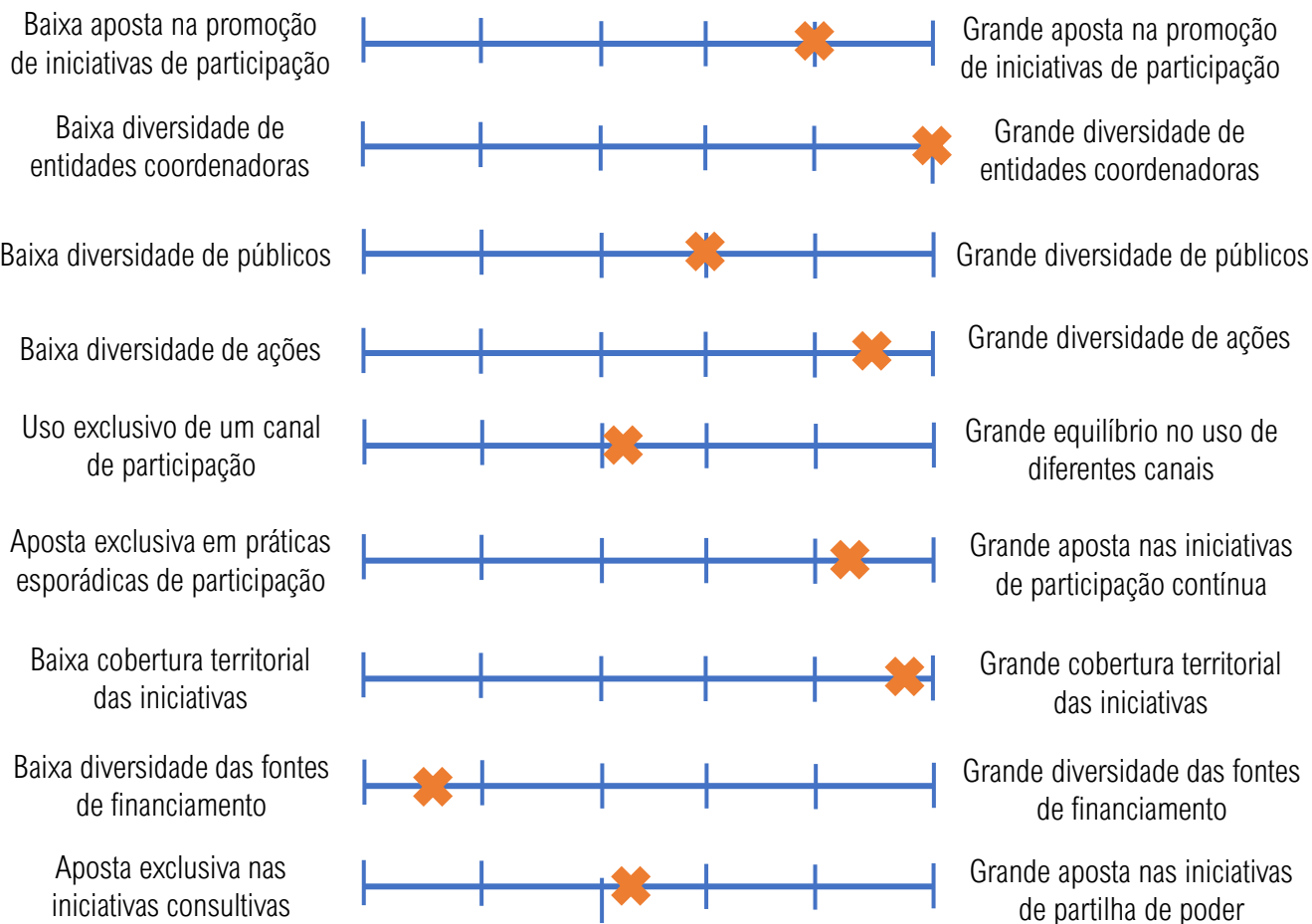


Todas as iniciativas permitem que os destinatários se envolvam através de 2 ou mais formas de participação.

Todas as iniciativas possibilitam a participação em termos de **consulta** e **colaboração**.

Uma das iniciativas permite a participação através de todos os tipos: **consulta**, **colaboração**, **coplaneamento**, **cocriação**, **codecisão** e **cogestão**.

Posicionamento da rede de parceria por determinantes do sistema de participação



Posicionamento global da entidade relativamente a um sistema de participação



Por último, os participantes foram convidados a posicionar a Rede de Parceria relativamente ao compromisso que essa evidencia com a promoção da participação.

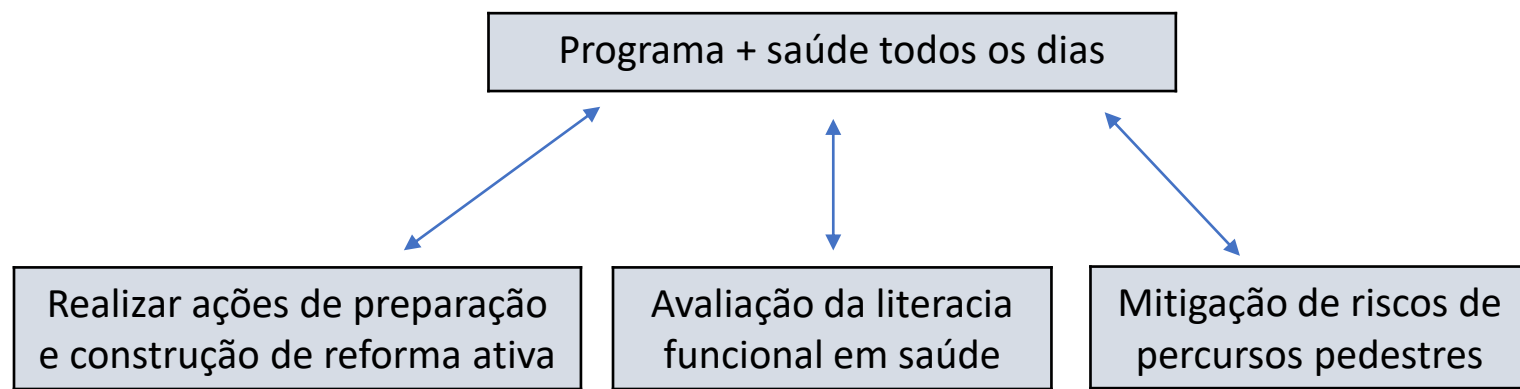
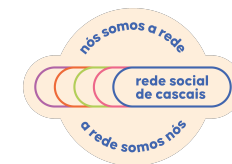
Os resultados demonstram que as iniciativas abrangem uma grande variedade de entidades coordenadoras e uma elevada cobertura em termos territoriais. Além disso, também a aposta na promoção de iniciativas de participação, de forma geral, e de participação contínua, particularmente, bem como a diversidade de ações desenvolvidas destacam-se positivamente.

A pouca diversidade das fontes de financiamento apresentam-se como o índice pior classificado.

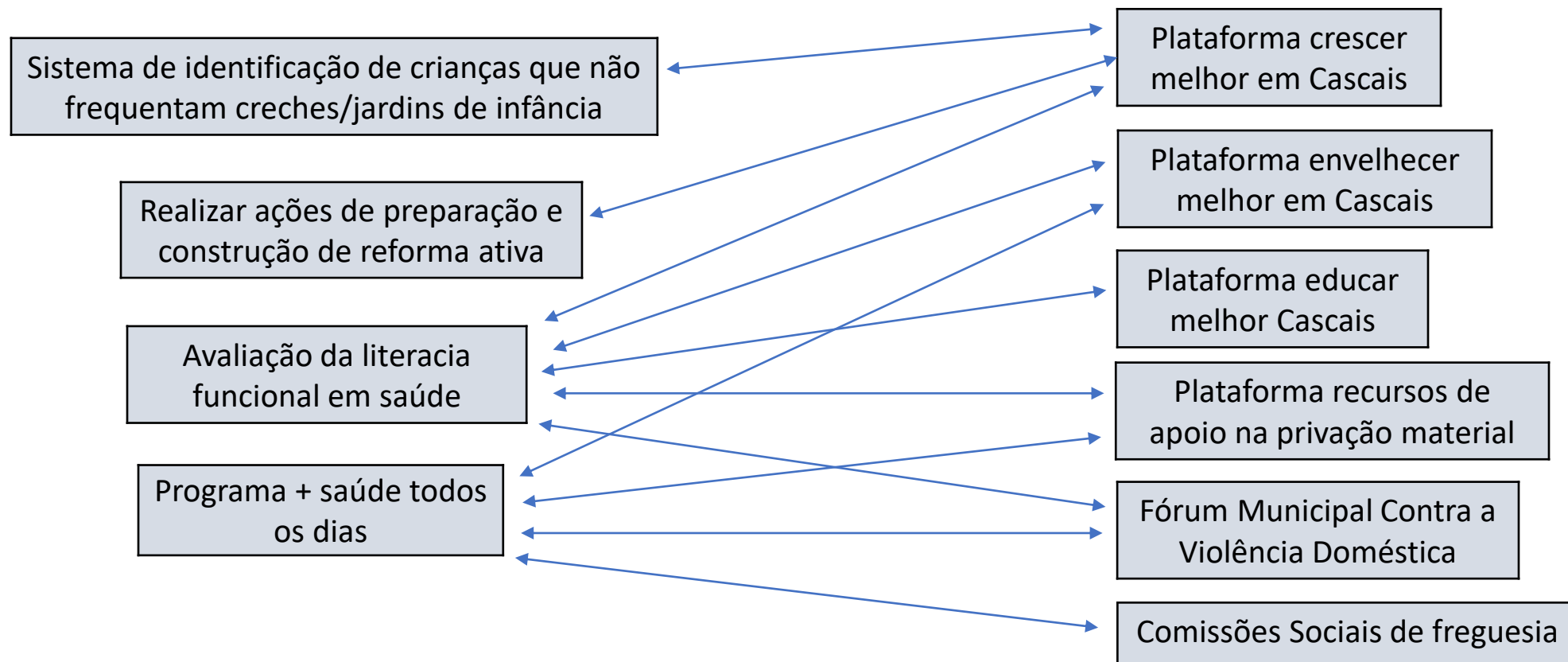
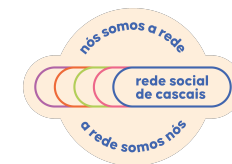
Numa posição intermédia aparecem determinantes como a diversidade de canais de participação utilizados e de públicos e o caráter consultivo das iniciativas.

Em termos gerais, os participantes consideram que a rede de parceria tem um desempenho avançado ao nível do compromisso com a promoção da participação no âmbito das iniciativas que promove.

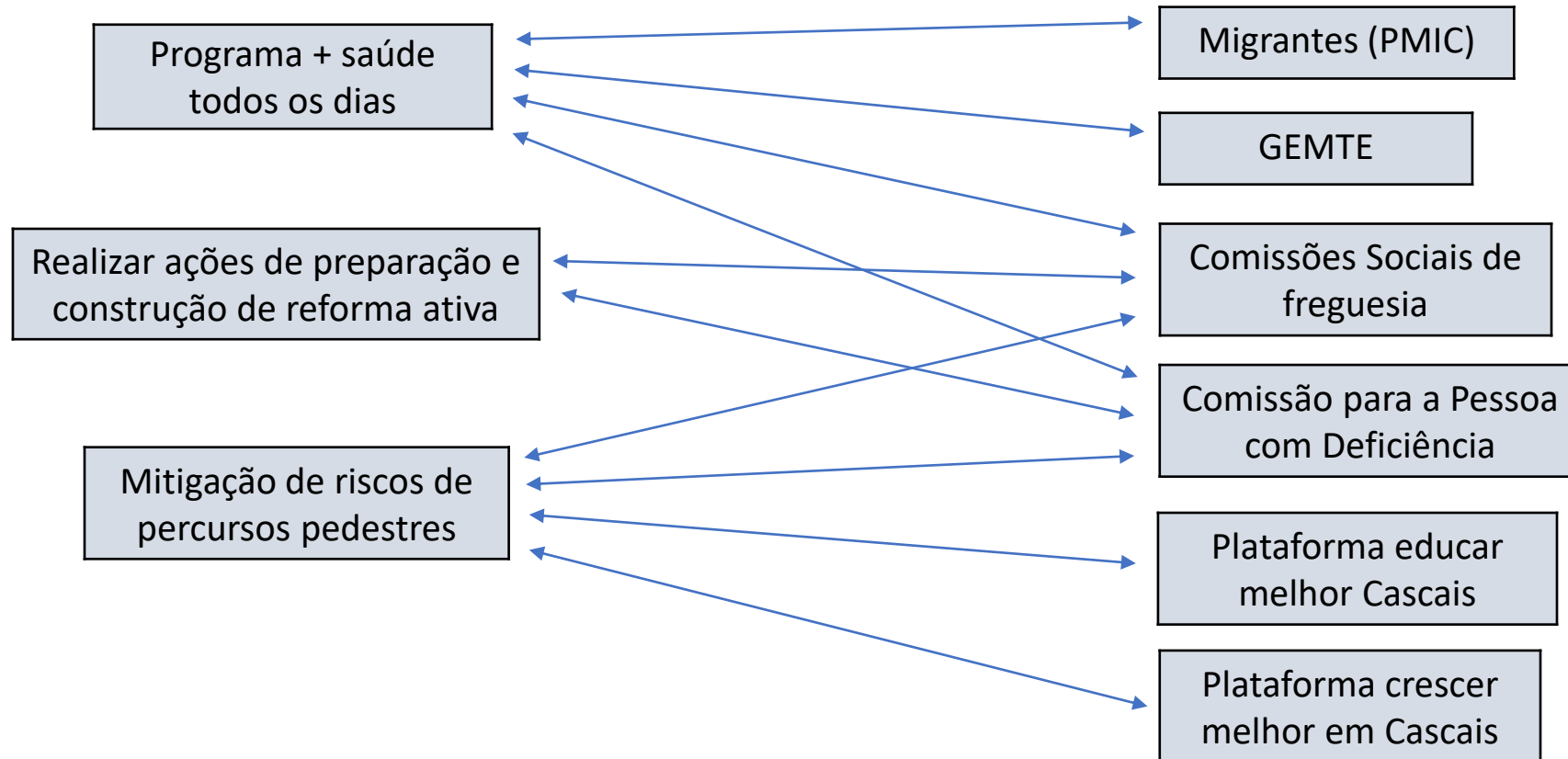
Articulações existentes entre iniciativas de participação do Fórum



Articulações existentes entre iniciativas de participação do Fórum e de outras Redes de Parceria



Articulações possíveis entre iniciativas de participação do Fórum e de outras Redes de Parceria



Ficha técnica

Título

Relatório de diagnóstico do Sistema de Participação da Rede Social de Cascais

Autor

AOPP – Associação Oficina de Planeamento e Participação

Data

Junho de 2024

